SUFRAMA

PROJETO AMAZÔNIA 2040:

CENÁRIOS PROSPECTIVOS E AGENDA ESTRATÉGICA PARA O DESENVOLVIMENTO

25 e 26 de julho de 2022

Das 8h às 17h (horário de Manaus)

Auditório da Suframa

SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

“Amazônia 2040: cenários prospectivos e agenda estratégica para o Desenvolvimento”

Lançamento e Atividades do Projeto Amazônia 2040
com adesão ao Projeto Brasil 2040

Manaus, 25 e 26 de julho de 2022

Questão Principal

e o Desenvolvimento Endógeno

*"Como estimular **potenciais endógenos** de desenvolvimento na área de abrangência da SUFRAMA que sejam capazes de enraizar vetores econômicos com **agregação de valor relevante** para criação de oportunidades de **atividades produtivas e renda** com reflexos na melhoria da qualidade de vida da população da região e **menor dependência** dos instrumentos de incentivos fiscais regionais?*

Desenvolvimento Endógeno - Conceito:

O desenvolvimento endógeno pode ser entendido como um processo de crescimento econômico que implica em uma contínua ampliação da capacidade de geração e agregação de valor sobre a produção bem como da capacidade de absorção da região, na retenção do excedente econômico gerado na economia local e na atração de excedentes provenientes de outras regiões. Esse processo tem como resultado a ampliação do emprego, do produto e da renda local/regional gerada por uma determinada atividade econômica. (Amaral Filho, 2002 apud Campos et al., 2005)

Objetivo Geral

e Eixos Temáticos

Propor estratégias de Desenvolvimento Sustentável, com base ***cenários prospectivos e eixos temáticos*** que contribuam para a formulação de políticas públicas pela SUFRAMA visando a redução das desigualdades regionais e a melhoria da qualidade de vida da população, em especial com sugestões que possam resultar em apoio ou fomento às atividades voltadas ao ***Desenvolvimento Endógeno com menor dependência da instrumentalização dos incentivos fiscais regionais.***

Eixos Temáticos:

- Bioeconomia e Produção de Alimentos
- Defesa Nacional em Faixa de Fronteira & Segurança Regional
- Educação e Cultura Amazônica
- Empreendedorismo Inovador em contexto Amazônico
- Fontes de Energias Limpas e Renováveis
- Indústria 4.0 e Internet das Coisas
- Infovias e Inovação para Inclusão Digital
- Infraestrutura e Logística Amazônica
- Inovação e Tecnologias para Saúde e Produção de Medicamentos na Amazônia
- Inovação para Cidades Inteligentes e Sustentáveis
- Recursos Hídricos e Monitoramento Climático
- Segurança Digital e Proteção de Sistemas Governamentais Estratégicos
- Tecnologias para Exploração Mineral e de Óleo & Gás
- Tecnologia para Geração de Ativos IG e MC
- Tecnologias Inovação para Turismo, Etno e Ecoturismo

Fonte: Eixos Temáticos com base na NOTA TÉCNICA n. 01/2022/CGDER/SAP/SUFRAMA - Processo SEI n. 52710.011107/2021-11

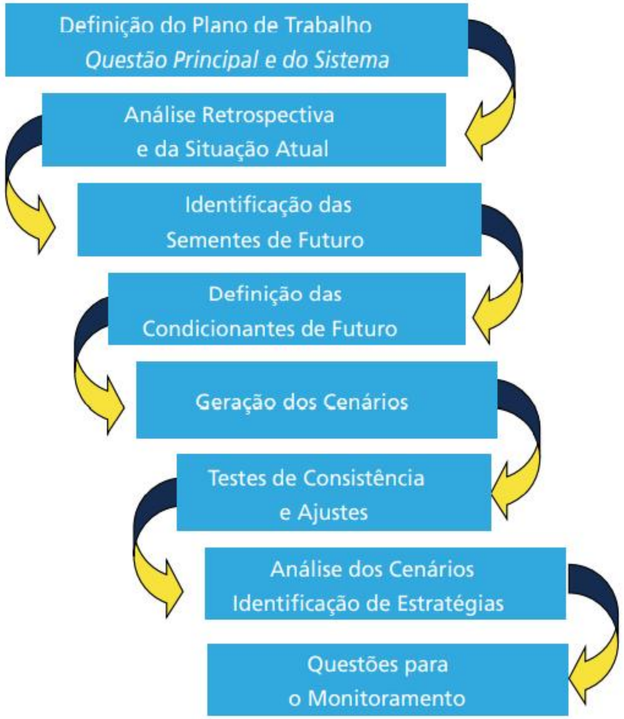
Metodologia

com Cenários Prospectivos

Proposta metodológica com base no Modelo Síntese dos Métodos de Construção de Cenários (Marcial, 2011)

Fonte: Elaine Marcial. Curso de Capacitação em construção de cenário. ENAP, 2019.

FIGURA 1
Modelo síntese



Fonte: Marcial (2011).

Cronograma

e Alinhamento ao Projeto Cenários Brasil 2040

Evento/Data	*mai/22*	*jun/22*	*jul/22*	*ago/22*	*set/22*	*out/22*	*nov/22*	*dez/22*
Reunião de alinhamento e formação de Grupo de Trabalho	31/05							
Levantamento das Informações (piloto) e articulação com especialistas		27/06						
Oficina de Construção de Cenários com especialistas			25 e 26/07					
Apresentação dos Cenários iniciais para a Governança da SUFRAMA		09/07	25/07					
Apresentação dos Cenários iniciais para equipes técnicas da SUFRAMA		09/07	28/07					
Atualização dos Cenários com as observações das equipes e da Governança				30/08				
Elaboração da Agenda Estratégica de Desenvolvimento Sub-regional					09/09			
Discussão interna com as equipes sobre a Agenda Estratégica					12/09			
Discussão com o grupo de Governança da SUFRAMA					19/09			
Revisão da Agenda Estratégica com equipe interna					28/09			
Apresentação da Agenda Estratégica para Entidades representativas dos setores econômicos						07/10		
Apresentação da Agenda Estratégica para as equipes dos Governos Estaduais						10/10		
Revisão da Agenda Estratégica com as contribuições dos Estados						14/10		
Apresentação da Agenda Estratégica na Reunião do CAS		Prelim. 22/07				20/10		
Revisão da Agenda Estratégica com as sugestão dos Conselheiros do CAS							15/11	
Homologação do Agenda Estratégica pelo CAS e publicação								07/12

realizado
previsto
à realizar

"Cenários Brasil 2040". Promovido pela Associação Nacional dos Servidores da Carreira de Planejamento e Orçamento (Assecor) e Universidade Católica de Brasília, o objetivo do estudo é traçar cenários para o país e estratégias para o futuro com a participação de especialistas do setor público e privado.

Fonte: Plano de Trabalho. Amazônia 2040: cenários prospectivos e agenda estratégica para o Desenvolvimento (em elaboração). SUFRAMA – Manaus, 2022.

Próximos encontros

com discussões nos Fóruns Temáticos

Temas-Chave

- 04 de agosto - Óleo e gás
- 11 de agosto - Bioeconomia
- 16 de agosto - 5 G e indústria 4.0
- 24 de agosto – Fertilizantes
- 29 Ago a 02 Set – Mineração (Belém-PA)
- 8 de setembro - Saúde
- 15 de setembro - Segurança e Defesa
- 22 de setembro - Órgãos de Fomento

Fonte: Plano de Trabalho. Amazônia 2040: cenários prospectivos e agenda estratégica para o Desenvolvimento (em elaboração). SUFRAMA – Manaus, 2022.

Contextualização

Fonte: Aragón, 2018 apud IPEA, 2021

Conceito: A Pan Amazônia considerada como espaços pertencentes a drenagem da Bacia Amazônica (IPEA, 2021)

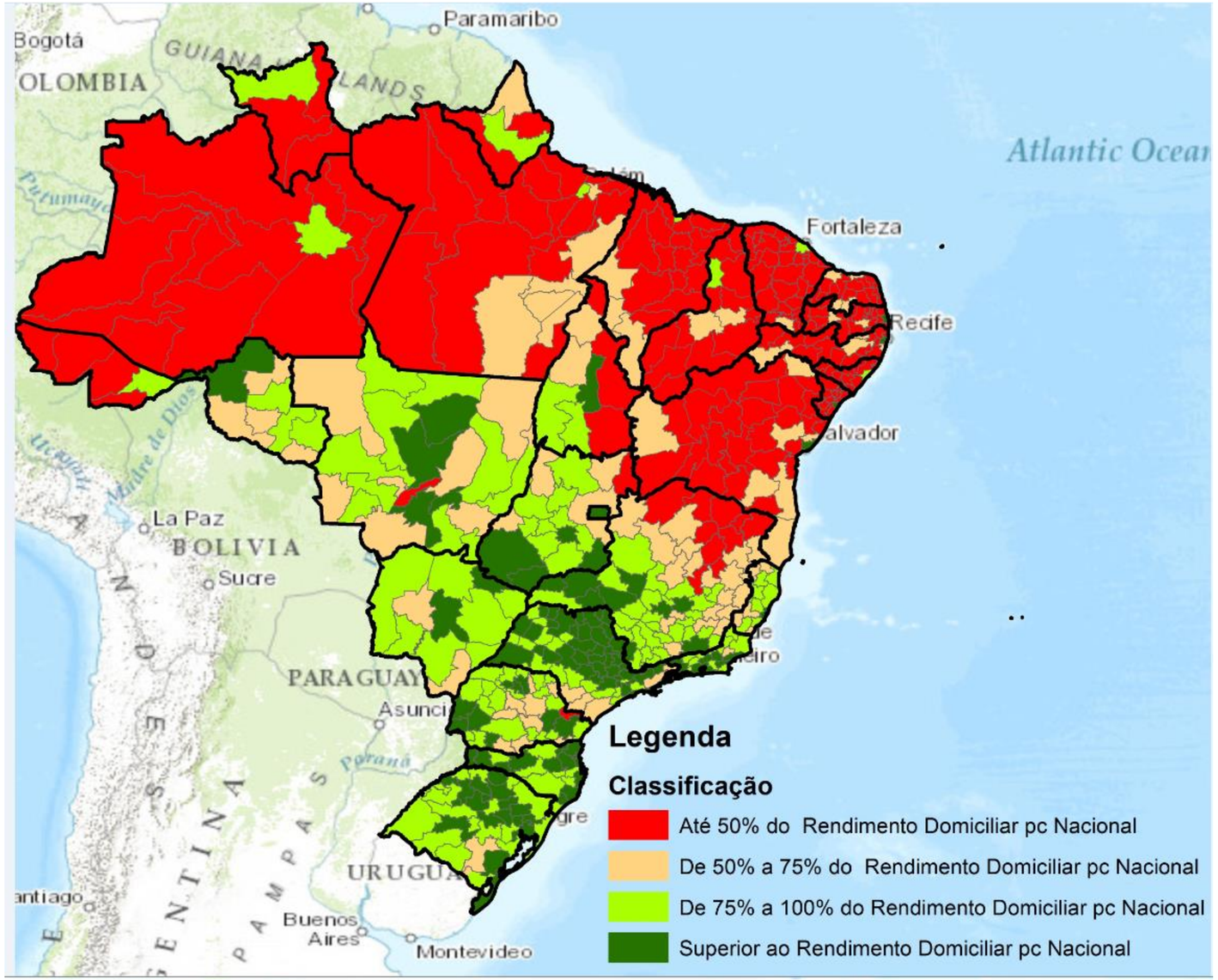
População estimada: 33 milhões habitantes
Abrangência: 7,8 milhões Km^2 **/** 60% da América Latina / 4,9% da superfície terrestre

- **Região Pan Amazônia nos países:**
  Brasil (58,8%), Bolívia (43,3%) Colômbia (42,4%), Equador (46,9%), Peru (60,9%), Venezuela (49,5%), Guiana (100%), Guiana Francesa (100%) e Suriname (100%)

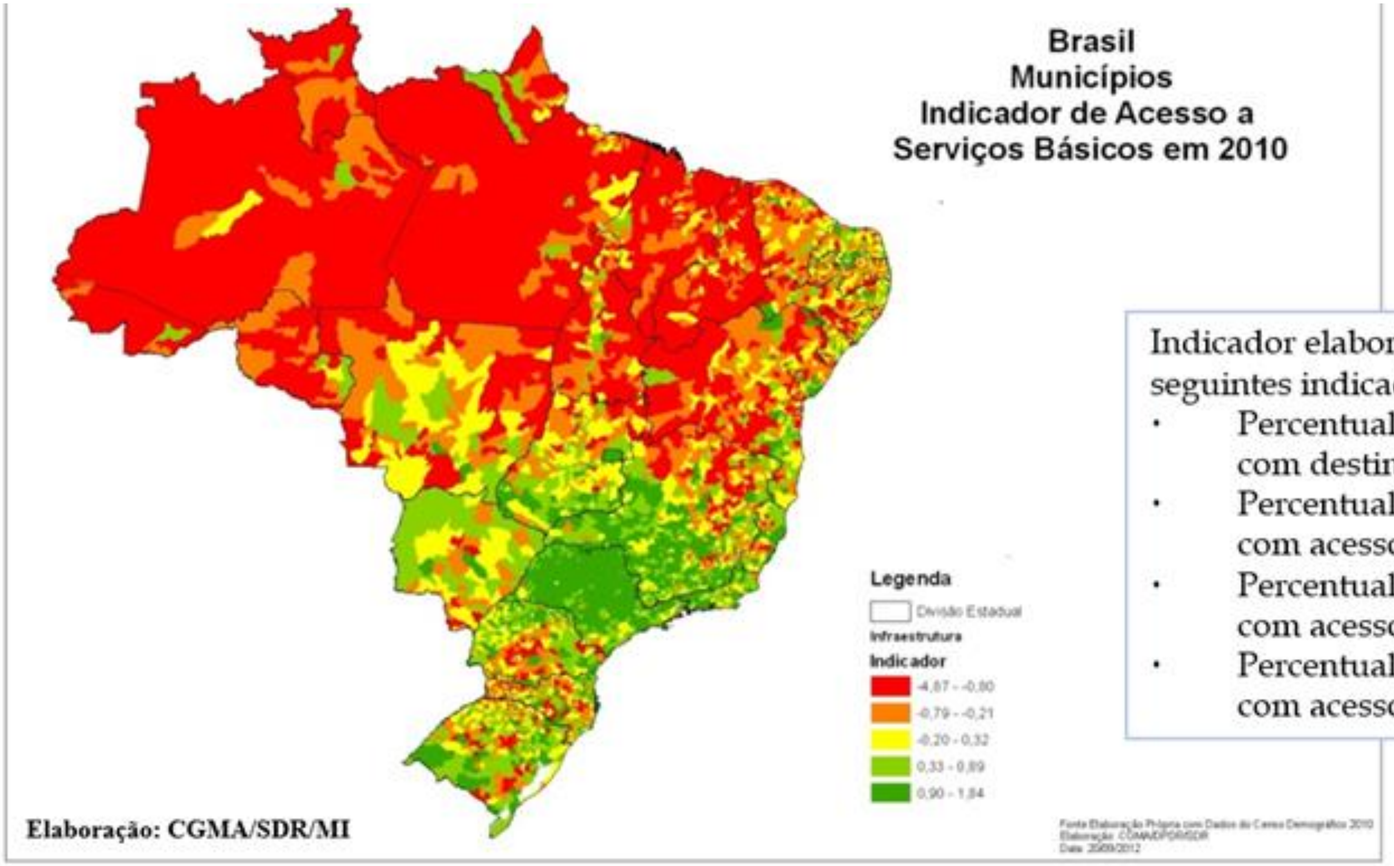
- **Composição político-territorial:**
  - 12 macro bacias e 158 sub bacias
  - 4.969 municípios e 68 departamentos/estados/províncias
  - 610 áreas naturais protegidas
  - 385 povos indígenas com vários idiomas e 650 dialetos
  - 2.344 territórios indígenas que ocupam 45% da Pan Amazônia

Região Estratégica para a vida humano - Criticidade:
- 15% a 20% da Biodiversidade do planeta (maior)
- 20% da água doce do globo terrestre (maior)
- Fundamental para a regulação climática
- Grande potencial de Geodiversidade e Sociodiversidade

ESCALAS DE ATUAÇÃO, CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE E TIPOLOGIA



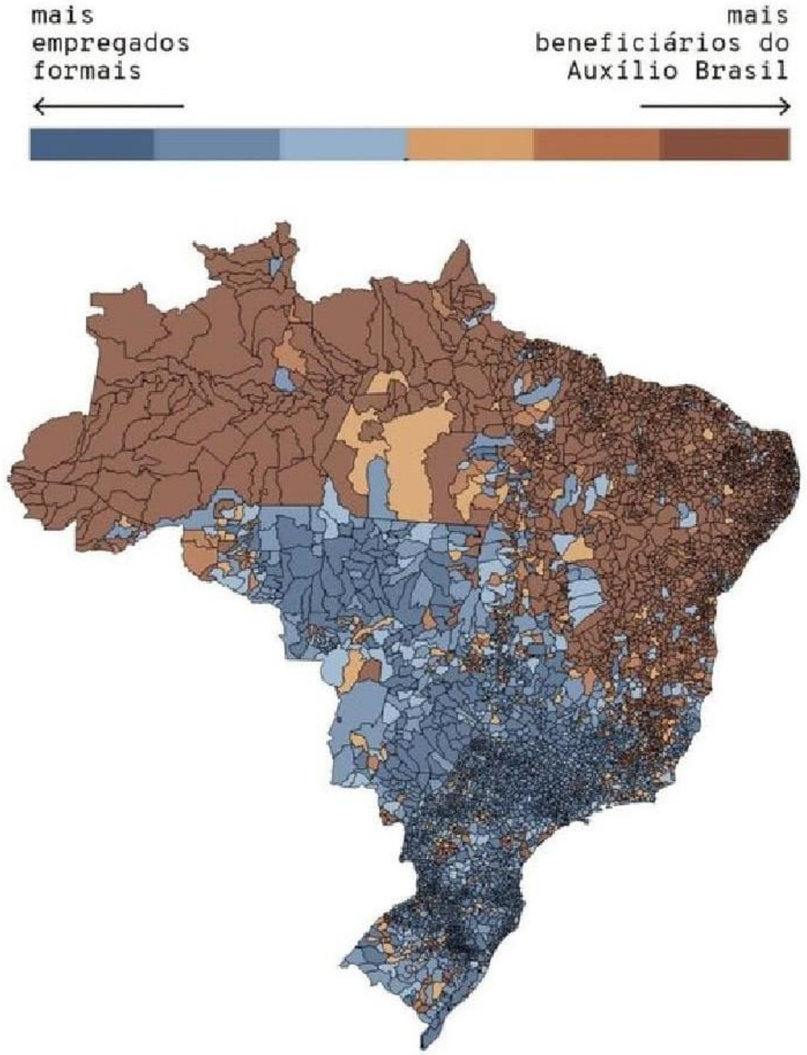
Acesso a serviços de forma (ainda) desbalanceada no território nacional



Indicador elaborado pela CGMA/SDR/MI e composto dos seguintes indicadores:

- Percentual de moradores em domicílios particulares com destino do lixo coletado (Censo 2010);
- Percentual de moradores em domicílios particulares com acesso à rede geral de água (Censo 2010);
- Percentual de moradores em domicílios particulares com acesso à rede coletora de esgoto (Censo 2010);
- Percentual de moradores em domicílios particulares com acesso à energia elétrica (Censo 2010).

Distribuição espacial de empregos formais e de beneficiários do Auxílio Brasil



Diversidade no território e das atividades produtivas

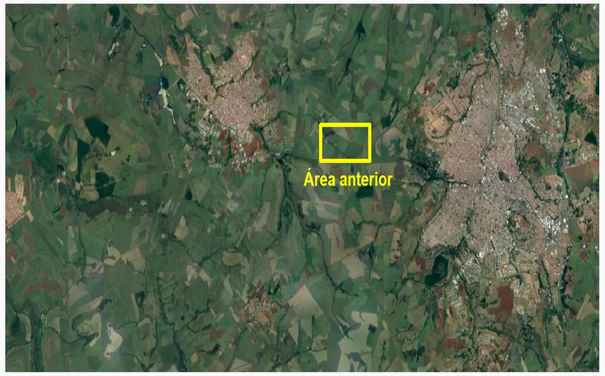
Diversidade do território e das atividades produtivas

Região de Ribeirão Preto, São Paulo (escala A)

Esta região possue medias propriedades e produção mecanizada em larga escala de cana, integrada a usinas de açucar e etanol.

Diversidade do território e das atividades produtivas

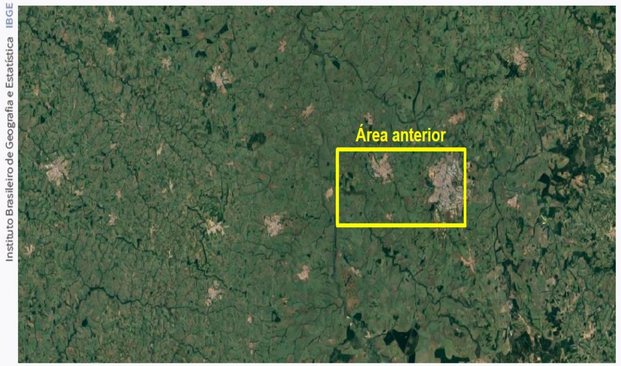
Região de Ribeirão Preto, São Paulo (escala B)



A área é altamente urbanizada com uma rede urbana complexa. Ribeirão Preto possui cerca de 600 mil habitants.

Diversidade do território e das atividades produtivas

Região de Ribeirão Preto, São Paulo (escala C)



É possível ver nesta imagem numerosas cidades que compõem a rede urbana nesta região próxima a metropole de São Paulo.

Diversidade do território e das atividades produtivas

Região de Uarini, Amazonas (escala A)

Ocupação típica ribeirinha na Amazônia, com pequena produção de mandioca e pesca.

Diversidade do território e das atividades produtivas

Região de Uarini, Amazonas (escala B)

A maior parte da paisagem natural está preservada. A área urbanizada que aparece na imagem é a sede do município de uarini, com cerca de 7 mil habitants. O seu principal papel é prover serviços básicos para a população

Diversidade do território e das atividades produtivas

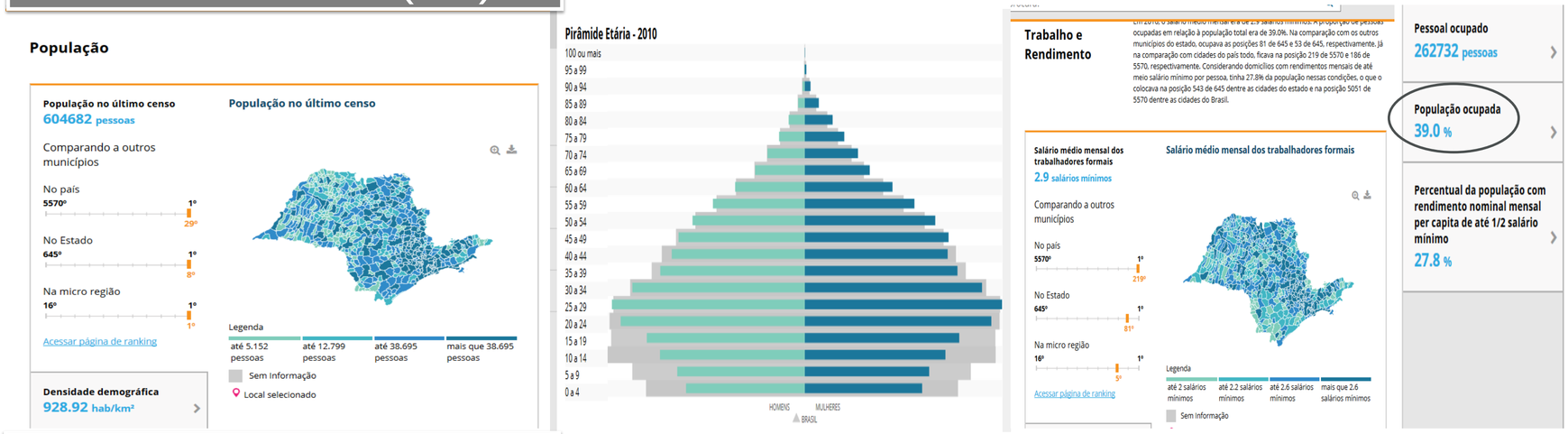
Região de Uarini, Amazonas (escala C)

A floresta domina a paisagem, É possível ver a cidade de Tefé (50 mil habitants, principal centro urbano numa vasta região.

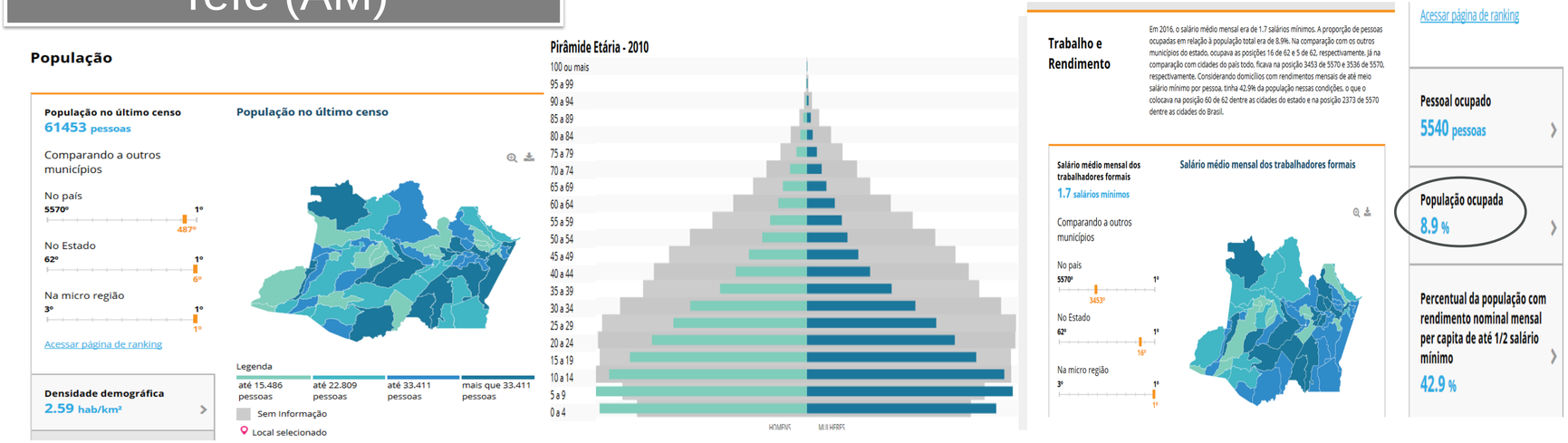
Fonte: STENNER, Cláudio. Coordenador de Geografia/IBGE in Oficina de Trabalho: PLANEJAMENTO E POLÍTICA REGIONAL: ESTRATÉGIAS E INSTRUMENTOS PARA REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES, MI/Brasília, 2018.

Diversidade demográfica e socioeconômica

Ribeirão Preto (SP)



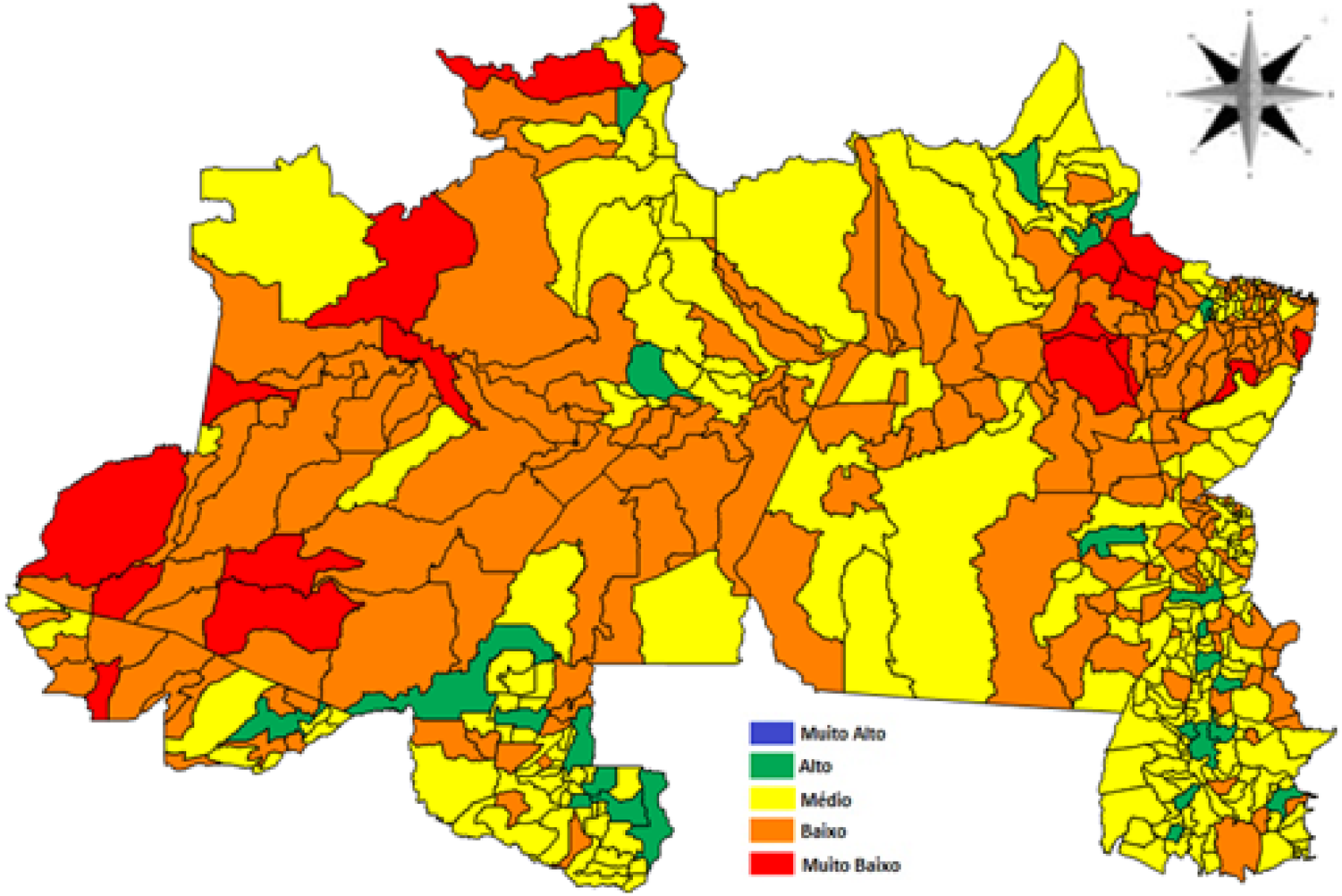
Tefé (AM)



Fonte: IBGE. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br, acessado em 10/12/2018.

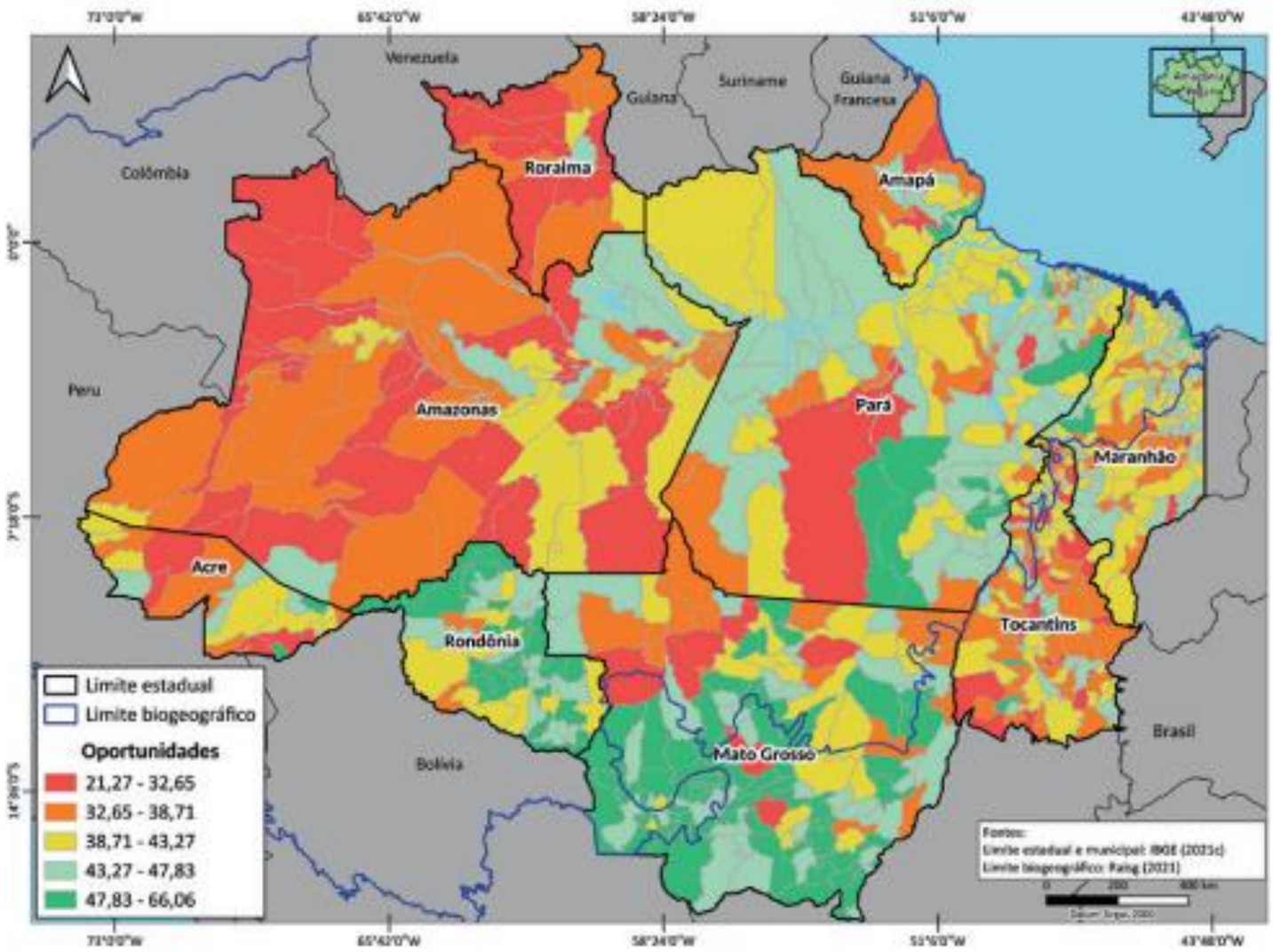
HUMAN DEVELOPMENT INDICES

FIGURE 12. SPACE OF IDHM DISTRIBUTION IN BRAZIL NORTH IN 2010



Source: Makers for Economic Studies and Coordination for Companies – COGEC, using IpeaGeo Software 2.0.0

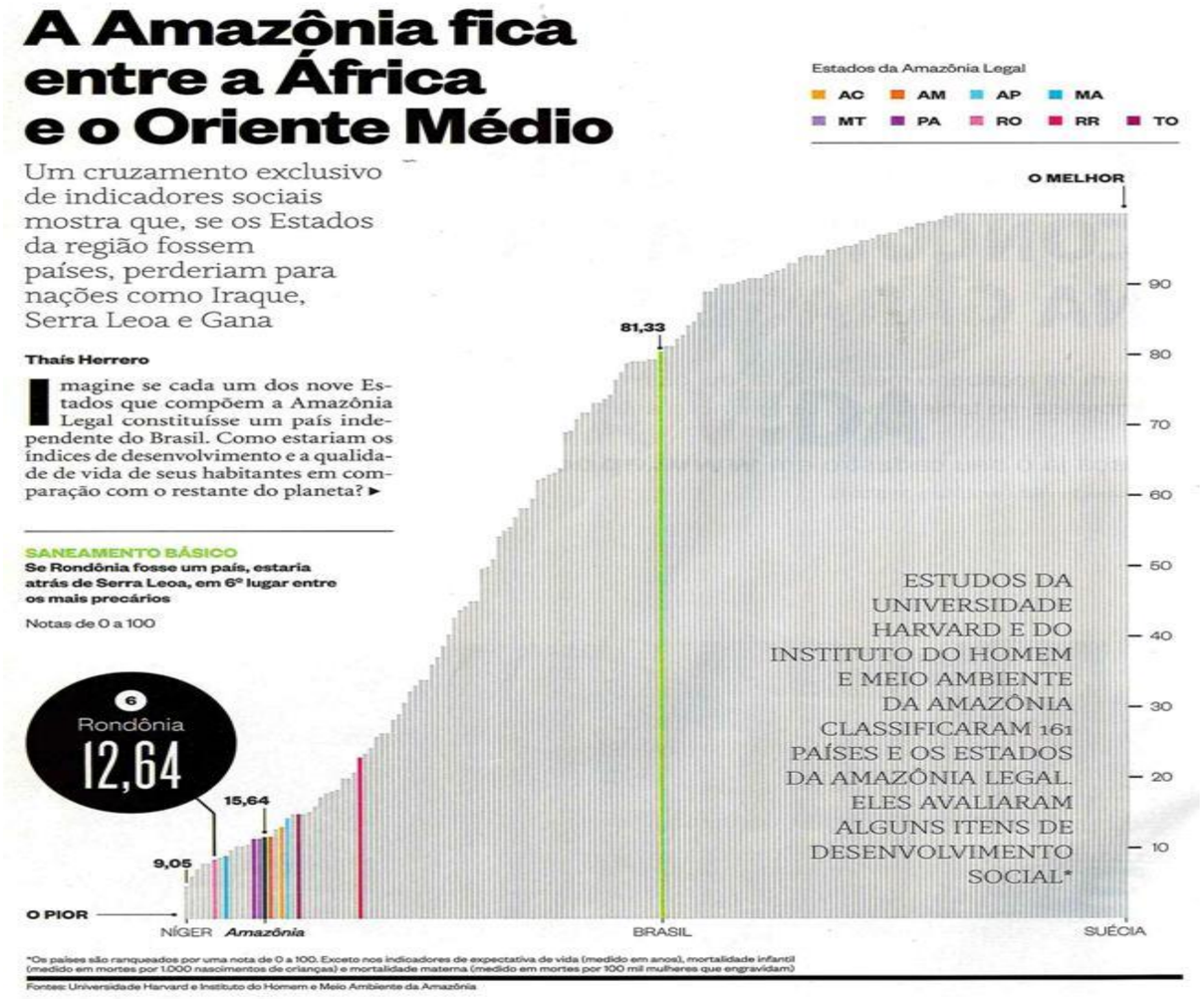
3ª Dimensão Oportunidades – IPS/2021



Fonte: Índice de Progresso Social na Amazônia Legal, 2021 - IMAZON

SOCIAL PROGRESS INDEX IN THE AMAZON

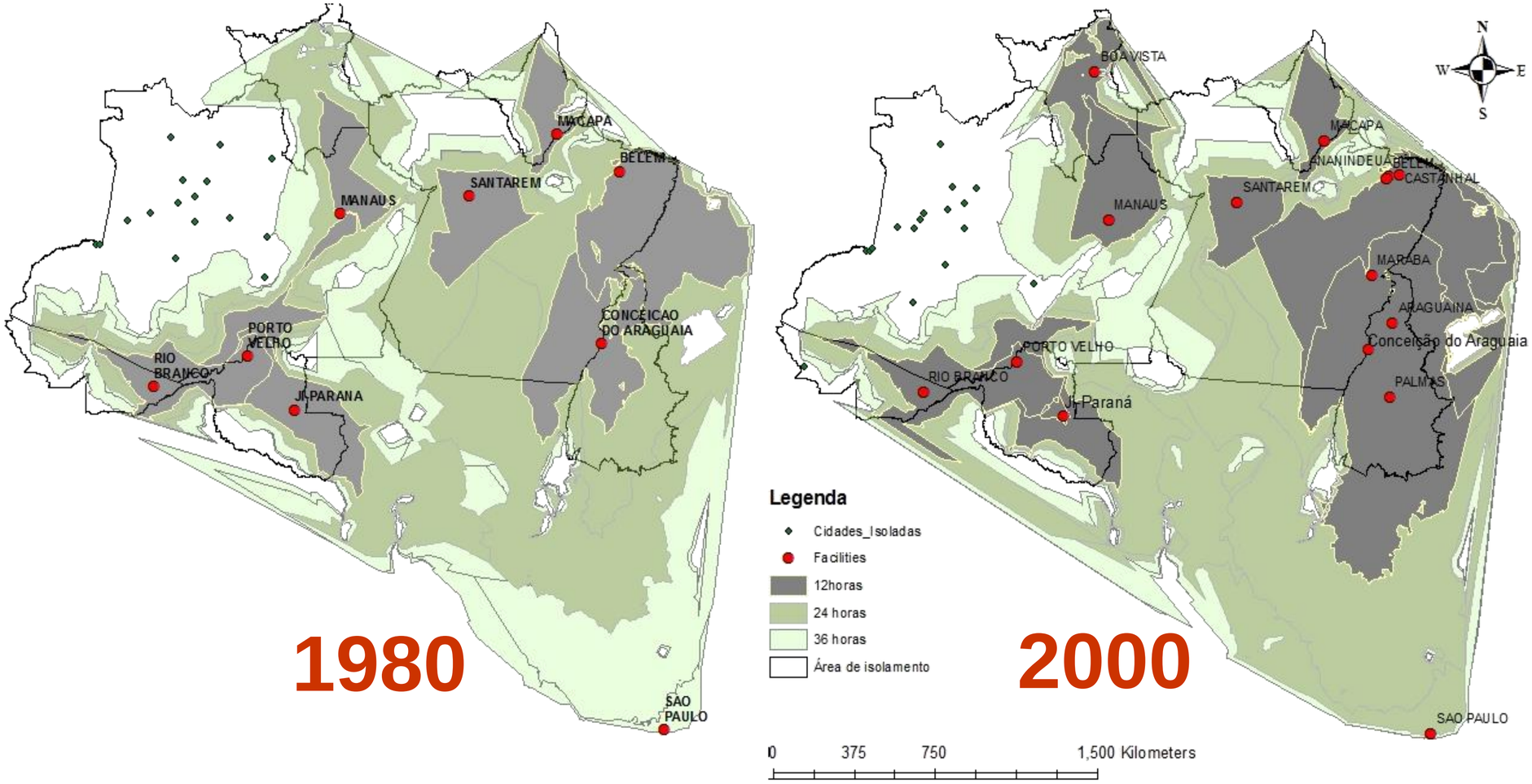
FIGURE 25. DEVELOPMENT BORDER



Fonte: Harvard University and Institute and Environment in the AmazonFontes: Universidade Harvard e Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (veiculado em matéria A Amazônia fica entre a África e o Oriente Médio - ÉPOCA | Amazônia (globo.com), 08/06/2015, acessado em: 17/05/2022)

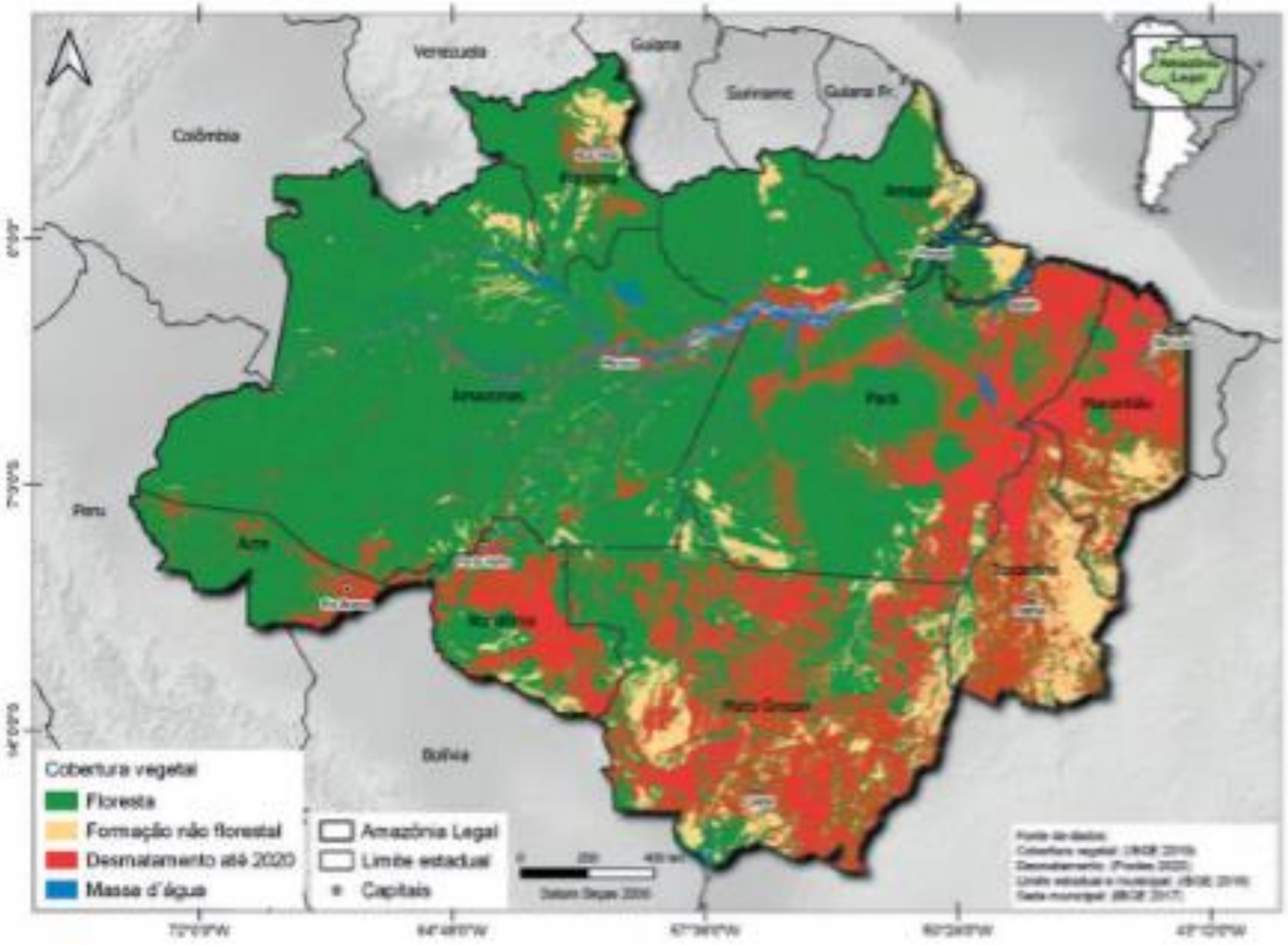
Índice de Acessibilidade 1980-2000 – Amazônia Legal

FIGURA 29. O MAPA DA ACESSIBILIDADE 1980 E 2000



Fonte: Renilson Silva, Tese de Doutorado/USP

Cobertura Vegetal e Desmatamento até 2020 – Amazônia Legal



Fonte: Índice de Progresso Social na Amazônia Legal, 2021 - IMAZON

Geração de Cenários

Cenários Prospectivos

Proposta metodológica com base no Modelo Síntese dos Métodos de Construção de Cenários (Marcial, 2011)

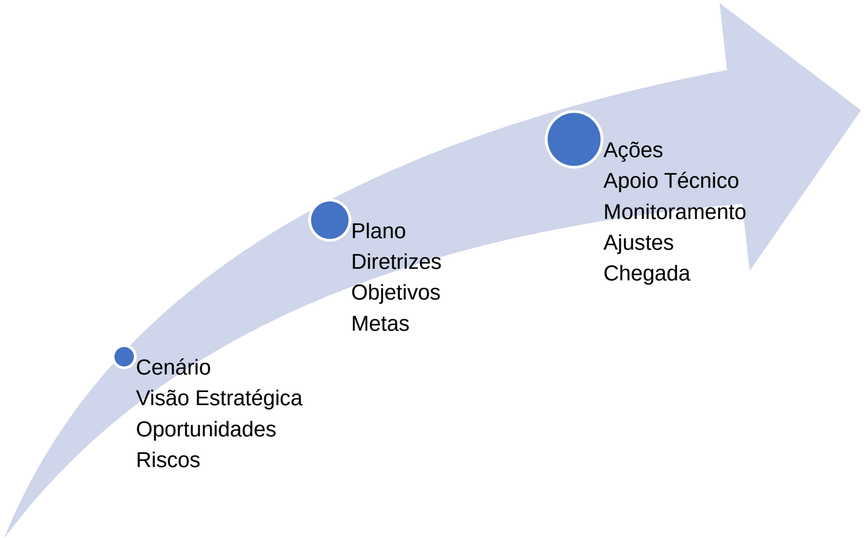
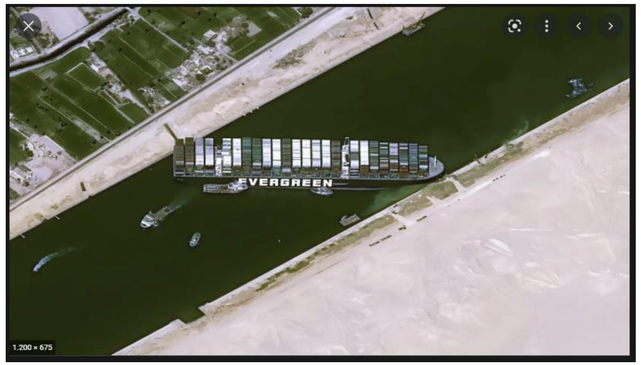


Foto: Ivan Rupp / Sérgio Jânior



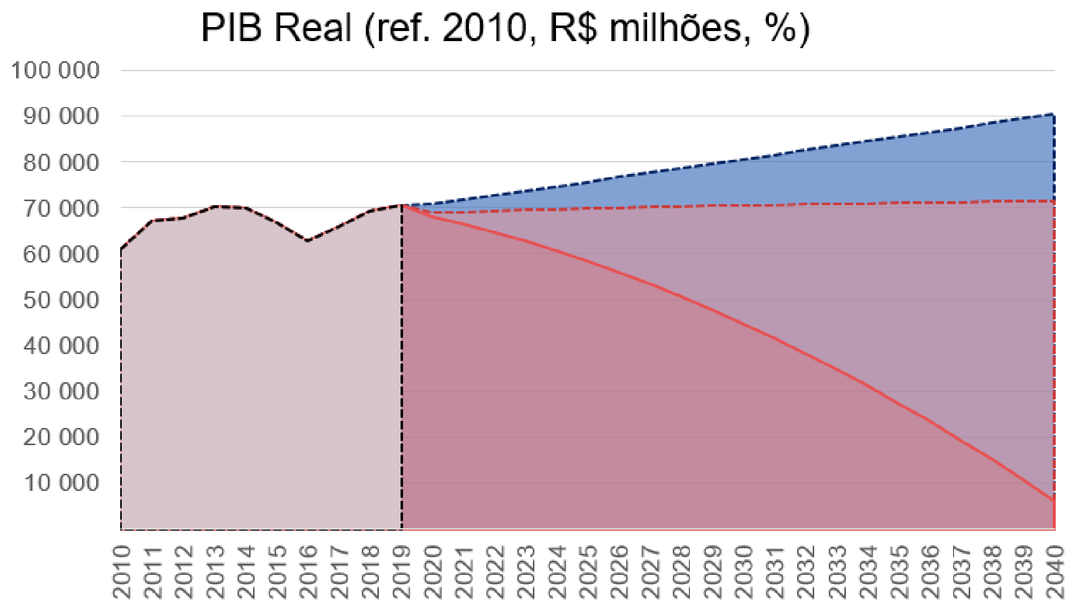
6/9 (Tony Gentile/Reuters/VEJA)

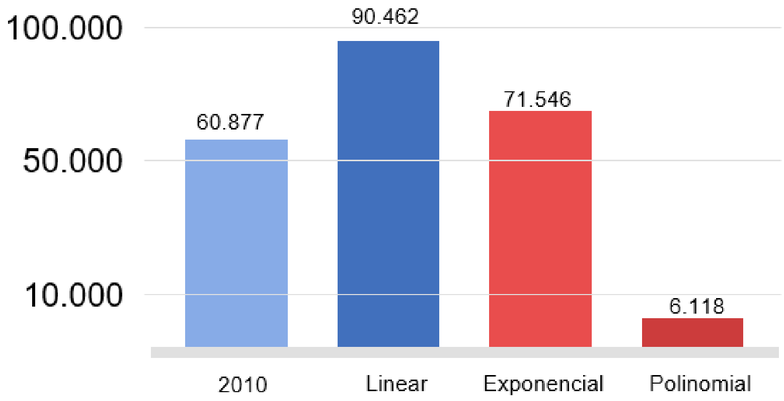
Fonte: Elaine Marcial. Curso de Capacitação em construção de cenário. ENAP, 2019.

Cenários Exploratórios

Regressões tendenciais (linear, exponencial e polinomial)

Amazonas em 2040





2010-2019	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
⬆ 1,6% a. a.	⬆ 1,2% a. a.	⬆ 0,2% a. a.	⬇ -11% a. a.
+15,5%	+48,6%	+17,5%	-90%

Fonte: Elaborado pelo autor como exemplo de aplicação de regressão com base no PIB Real do AM (2010-2019 e projeção do índice de volume)

Simulação

com Modelo de Análise de Insumo-Produto Inter-regional

	Buying Sectors Region L	Buying Sectors Region M			
Selling sectors **Region L**	Interindustry Inputs LL	Interindustry Inputs LM	FD LL	FD LM	TO L
Selling sectors **Region M**	Interindustry Inputs ML	Interindustry Inputs MM	FD ML	FD MM	TO M
	Imports from the World	Imports from the World	M	M	M
	Sales Taxes	Sales Taxes	T	T	T
	Value Added	Value Added			
	Total Output L	Total Output M			

A metodologia de insumo-produto é adequada para responder algumas questões

- Quais os impactos de uma variação na demanda final (C,I, G, X) sobre o sistema econômico?
- Quais os impactos da interrupção de um processo produtivo (e.g. paralização/greve do setor extrativo mineral; crise na agricultura – seca ou praga) sobre o sistema econômico?
- Qual o grau de interdependência entre os setores produtivos?
- Qual o grau de interdependência espacial entre a estrutura produtiva das regiões?
- Qual a contribuição das variações tecnológicas para a estrutura de produção?
- Qual a contribuição do consumo das famílias para a variação na estrutura produtiva?
- Qual a contribuição das vendas para o exterior para a variação na estrutura produtiva?
- (...)

Fonte: Haddad, E. A. (Coord.) (2019). Matriz Interestadual de Insumo-Produto para o Estado do Amazonas, 2015. Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas.

fipe Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

NEREUS Núcleo de Economia Regional e Urbana da Universidade de São Paulo The University of São Paulo Regional and Urban Economics Lab

Matriz Interestadual de Insumo-Produto para o Estado do Amazonas, 2015

Referência: Haddad, E. A. (coord.) (2019). *Matriz Interestadual de Insumo-Produto para o Estado do Amazonas, 2015* . Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas.

Simulação

com Modelo de Análise de Insumo-Produto Inter-regional

Fonte: Elaborado pelo autor como exemplo de simulação com aplicação da MIP-AM/2015 - SUDAM

Simulação

com Modelo de Análise de Insumo-Produto Inter-regional

Amazonas em 2040

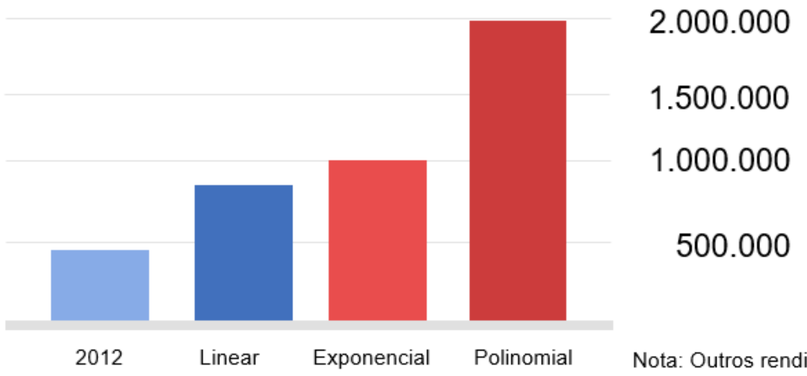
Percentual de pessoas dependentes de outras fontes de renda na população residente com rendimento, exceto provenientes do trabalho (>14 anos, %)

2012
24,5%
Cerca de 410 mil pessoas

Cena 1
41,3%
Cerca de 705 mil pessoas

Cena 2
45,8%
Cerca de 1 milhão de pessoas

Cena 3
91%
Cerca de 1,9 milhões de pessoas (já a partir de 2025)



Cenário 2
Com 872 mil pessoas em Programas Sociais

2012
Com 352 mil pessoas em Progamas Sociais

Cenário 3
Com 1 milhão pessoas em Programas Sociais

Cenário 1
Com 591 mil pessoas em Programas Sociais

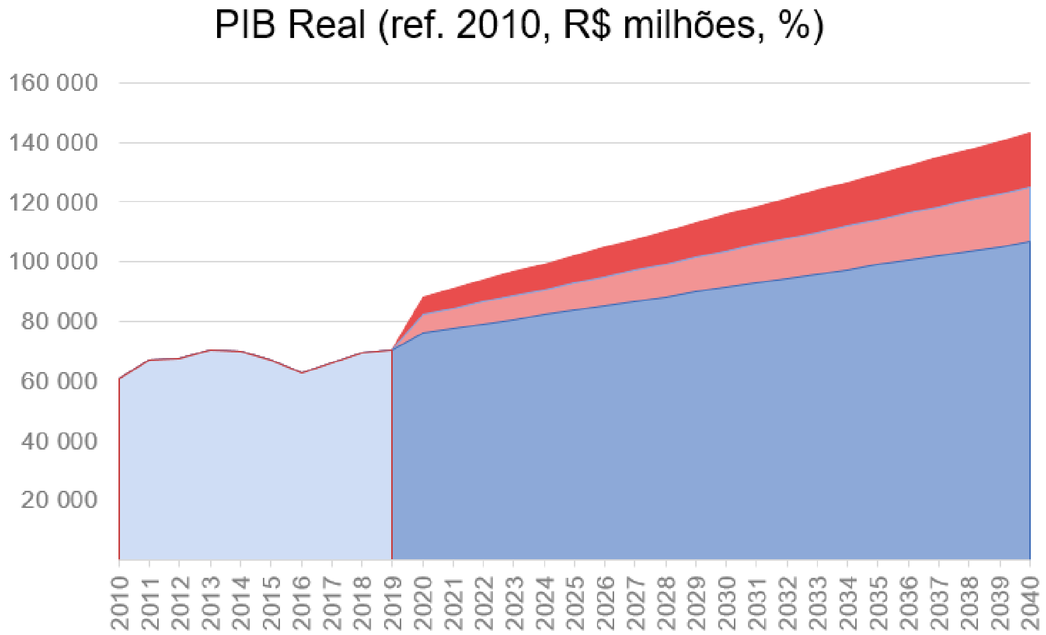
Nota: Outros rendimentos - rendimento de aplicações financeiras, seguro-desemprego e seguro-defeso etc., os programas sociais como Programa Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada (BPC-LOAS) e o auxílio emergencial

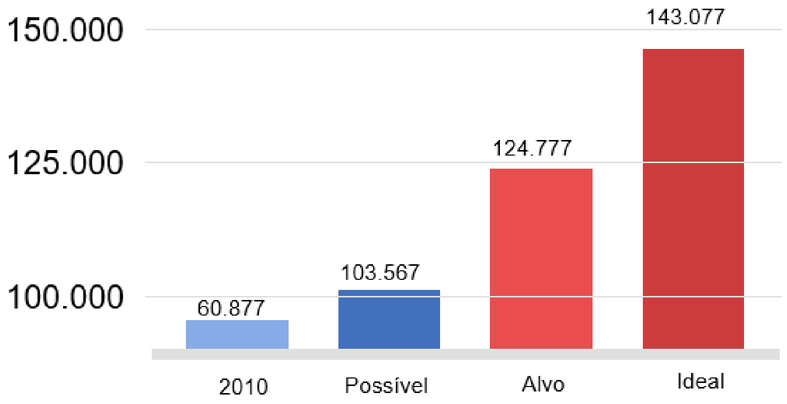
Fonte: Elaborado pelo autor como exemplo de simulação com aplicação da MIP-AM/2015 - SUDAM

Cenários Exploratórios

Projeções de crescimento real (possível, alvo, ideal)

Amazonas em 2040





2010-2019	Cenário Possível	Cenário Alvo	Cenário Ideal
⬆ 1,6% a. a.	⬆ 2% a. a.	⬆ 2,8% a. a.	⬆ 3,5% a. a.
+15,5%	+75	+105%	+135%

Fonte: Elaborado pelo autor como exemplo de aplicação de regressão com base no PIB Real do AM (2010-2019 e projeção do índice de volume)

Simulação

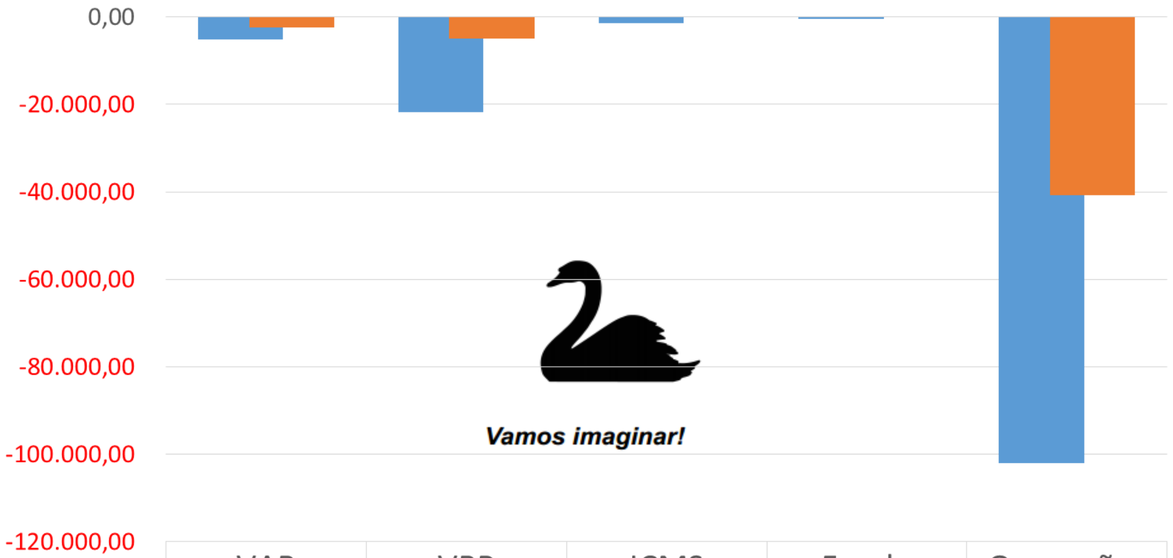
com Modelo de Análise de Insumo-Produto Inter-regional

Fonte: Elaborado pelo autor como exemplo de simulação com aplicação da MIP-AM/2015 - SUDAM

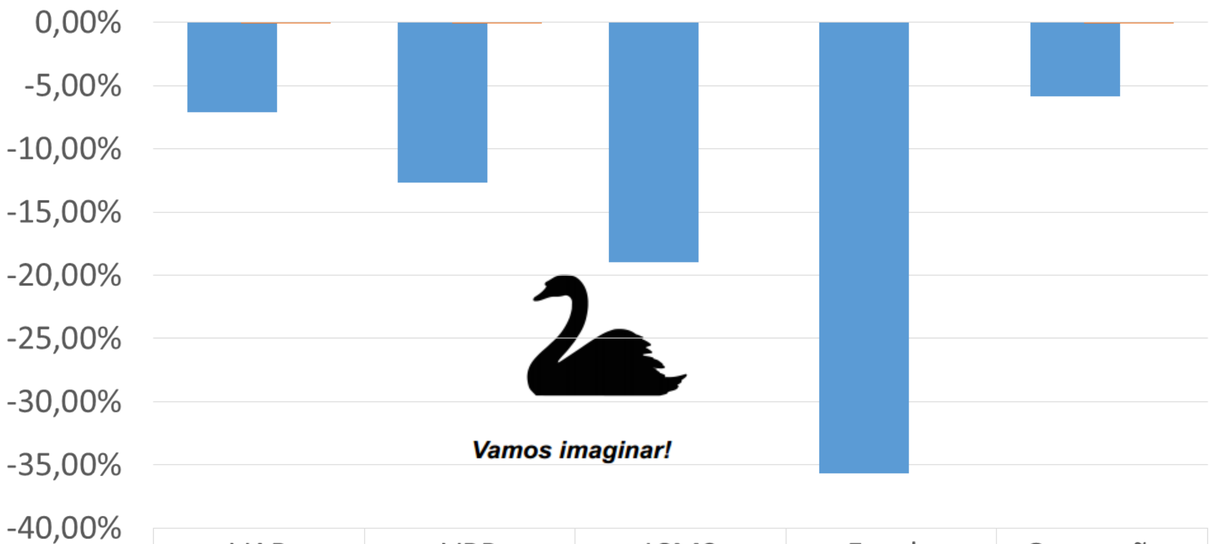
Exemplo de Simulação

com Modelo de Análise de Insumo-Produto Inter-regional

Extração do setor (30) – Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (polo eletroeletrônico)



	VAB	VBP	ICMS	Fundo	Ocupações
AM	-5.145,50	-21.858,93	-1.496,38	-458,24	-102.007,50
RB	-2.415,48	-5.021,66	0,00	0,00	-40.714,66



	VAB	VBP	ICMS	Fundo	Ocupações
AM	-7,12%	-12,70%	-18,95%	-35,65%	-5,86%
RB	-0,05%	-0,05%	0,00%	0,00%	-0,04%

Fonte: Elaborado pelo autor como exemplo de simulação com aplicação da MIP-AM/2015 - SUDAM

Opções Estratégicas

Cenários Prospectivos

Proposta metodológica com base no Modelo Síntese dos Métodos de Construção de Cenários (Marcial, 2011)

Os Cenários Prospectivos servem para ...

- auxiliar na definição de estratégias
- permitir que a organização enfrente um ambiente incerto
- melhorar o processo decisório
- promover a comunicação dentro da empresa
- promover o aprendizado organizacional

... a serem adotadas após a análise dos cenários prospectivos construídos

- apostar no cenário mais provável
- apostar no melhor cenário
- buscar robustez
- buscar flexibilidade
- influenciar a ocorrência do melhor cenário
- combinar algumas alternativas

(Porter, 1992)

A SUFRAMA pode assumir as seguintes atitudes perante o futuro:

- **Construir o futuro**
- **Influenciar na construção do futuro**
- **Reduzir os riscos do futuro incerto**
- ~~**Não fazer nada e ficar refém do futuro**~~

Fonte: Elaine Marcial. Curso de Capacitação em construção de cenário. ENAP, 2019.

Programa Avançado de Tratamento de Materiais da Amazônia

Programa Ciberinfraestrutura Sustentável para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação na Amazônia

Programa Avançado de Saúde e Tecnologia da Amazônia

Programa de Desenvolvimento de Cidade - Sustentavelmente - Inteligente

Programa de Fortalecimento de Cadeias de Produção de Baixo Carbono

Programa de Desenvolvimento de Tecnologias Sustentáveis da Amazônia

PROGRAMAS DE FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA

Programa Ciberinfraestrutura Sustentável para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação na Amazônia

Programa Ciberinfraestrutura sustentável para pesquisa, desenvolvimento e Inovação na Amazônia

Finalidade

- Estender e qualificar a infraestrutura de pesquisa (sistema RNP) no AC, AP, RR,RO

Proposta de Valor

- Interiorizar a conectividade em Infovias Estaduais
- Ampliar a rede comunitária da capital (educação básica e saúde primária)
- Capacitar profissionais e instituições no uso de aplicações (nuvem e segurança cibernética)
- Armazenamento de dados para organizações usuárias (backup e acadêmico) e/ou projetos apoiados pela FAP (repositórios de dados de pesquisa institucionais)
- Integração eficiente dos conteúdos de atores globais (Google, Amazon, Microsoft, etc.) e atores nacionais (CNPq, Capes, Embrapa, Sistema S

Local de Implantação

AC, AP, RO, RR

Impacto

- Habilitar redes metropolitanas das cidades-polo para a conectividade de escolas urbanas
- Qualificar recursos humanos em nuvem e segurança e alocar capacidade de nuvem (armazenamento e aplicações)
- Fortalecer a Redecomep para a integração de atores urbanos de interesse do Estado/Município: (i) escolas (modelo Política Inovação e Educação Conectada NE com MEC) (ii) unidades de saúde (iii) e/ou segurança pública Instalar conectividade >100Gb/s nas capitais

Recursos-Chave

- Emenda bancada e parlamentares
- Banco ou agência de fomento: BNDES, BID

Público-Alvo

- Instituições de Ensino Superior (AC, RR, RO e AP)
- Governo
- Professores e pesquisadores

Estrutura de Custos

- Estender a infraestrutura da rede acadêmica em rotas para cidades-polo do interior
- Infovia RO – Interligar Rondônia (PoP-RO/UNIR) a 100 Gb/s em 2022 (Elétrica/Parceiro privado)
- Infovia AP – conexão Macapá-Calçoene-Oiapoque (Parceiro privado e PoP-AP/UNIFAP)
- Infovia AC – conexão Rio Branco-Sena Madureira-Cruzeiro do Sul (Parceiro privado e PoP-AC/UFAC)
- Infovia RR – conexão Boa Vista-Rorainópolis-Vila Novo Paraíso (Parceiro privado e PoP-RR/UFRR)

Parceiros

MCTI

RNP
REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA

UNIFAP
Universidade Federal do Amapá

UNIR

UFAC

UFRR

Abrangência

Programa de Fortalecimento de Cadeias de Produção de Baixo Carbono

Programa de Fortalecimento de Cadeias de Produção de Baixo Carbono

Parceiros

- Empresas de assistência técnica e extensão rural (AM, RO, AC)
- Profissionais recém-formados de cursos das áreas de ciências agrárias ou correlatas
- Banco ou agência de fomento: BNDES, BIRD, BID, programas federais de fomento agrícola (crédito rural, crédito fundiário).

Finalidade

- Assessorar os produtores rurais das cadeias de produção do açaí, cacau, café e leite, e extrativistas vegetais de açaí e castanha do Brasil, para que consigam tomar conhecimento, testar e experimentar as principais inovações tecnológicas ou melhorias dos sistemas de produção.
- Os produtores serão assessorados por equipe de profissionais recém-formados (Residentes Agrários), supervisionados por técnico experiente vinculado as empresas oficiais de assistência técnica, e sob a orientação de professores universitários e, ou, pesquisadores da Embrapa ou Ceplac.

Proposta de Valor

- apoiar a adoção de tecnologias sustentáveis, compatíveis com mecanismos de desenvolvimento limpo e redução da emissão de gases de efeito estufa;.
- aumentar a geração de renda e a segurança alimentar dos produtores rurais familiares da ZDS Abunã-Madeira;
- reduzir ou eliminar práticas de desmatamento ilegal, grilagem de terras e degradação de terras agrícolas.

Local de Implantação

Porto Velho

Recursos-Chave

- bolsa de estudos para residentes agrários;
- recursos de custeio para apoio as atividades de supervisão e orientação técnica dos residentes agrários;
- linhas de financiamento individual para produtores rurais
- linhas de financiamento a fundo perdido para subsidiar a adoção de tecnologias mais sustentáveis e para reduzir a pressão sobre o uso da terra

Projeção de Receitas

- Serviços ambientais
- Renda agrícola por adoção de novas tecnologias

Estrutura de Custos

- Bolsas de Residência Agrária
- Custeio para Serviços de Assistência Técnica

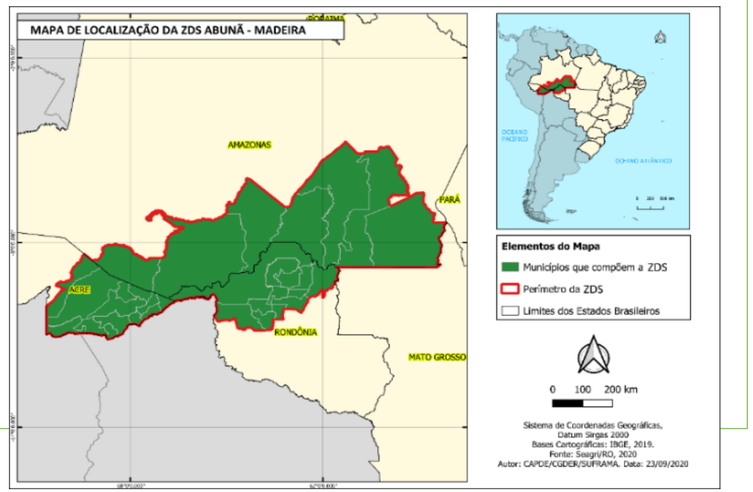
Impacto

- Desenvolvimento de mão de obra na região
- Geração de serviços ambientais
- Redução de impactos ambientais
- produtor rural também será agraciado com premiação relativo a adoção de tecnologias que tenham sido efetivas

Público-Alvo

- Cadeias de produção do café, cacau, leite, castanha do Brasil, açaí
- Governo
- Povos tradicionais
- Produtores rurais
- Profissionais recém-formados
- Empresas de assistência técnica e extensão rural

Abrangência



Programa de Desenvolvimento de Tecnologias Sustentáveis da Amazônia

Programa de Desenvolvimento de Tecnologias Sustentáveis da Amazônia

Parceiros

UNIR
UFAC
INSTITUTO FEDERAL Rondônia
INSTITUTO FEDERAL ACRE
Embrapa Territorial
Embrapa Rondônia
Instituto Amz +21

Finalidade

- Desenvolver estudos e ações com fins de incentivar, apoiar e priorizar os projetos verdes, para que promovam empreendedorismo e inovação sustentável, no curto, médio e longo prazos na região Amazônica.
- Desenvolver soluções de operações limpas e transparentes que gerem impacto social positivo
- o uso de materiais de qualidade, com baixo consumo de energia, proporcionando economia ao consumidor por meio do desenvolvimento de produtos e soluções mais eficientes e duradouras.

Proposta de Valor

- reduzir custos, aumentar a produtividade e minimizar a pegada de carbono;
- Energia renovável: Painéis solares, armazéns de processamento de biomassa, baterias de hidrogênio ou afins
- ganhos operacionais com benefícios socioambientais
- Acompanhamento técnico de assistência agrária
- incentivar projetos e atividades econômicas sustentáveis

Local de Implantação

Porto Velho

Impacto

- Nova matriz econômica para a região
- Atração de novas empresas
- Geração de renda para a população local
- Desenvolvimento econômico regional
- Desenvolvimento de mão de obra na região
- Geração de serviços ambientais
- Redução de impactos ambientais

Público-Alvo

- Bancos
- Investidores
- Governo
- Fundos de investimento
- Pequenas, médias e grandes empresas
- Agroindústrias
- Povos tradicionais

Abrangência

Recursos-Chave

- Formação de mão-de-obra especializada (técnicos, mestres e doutores)
- Centro de Pesquisa
- máquinas,equipamentos
- marcas, patentes
- Residência agrária

Estrutura de Custos

- Equipamentos
- Centros de Treinamentos
- Laboratórios analíticos

Projeção de Receitas

- Taxa de administração
- Mensalidades
- Vendas de serviços

Programa Avançado de Tratamento de Materiais da Amazônia

Programa Avançado de Tratamento de Materiais da Amazônia

Parceiros

- Centros de Tecnologia e Inovação

Local de Implantação

Manaus

Finalidade

- Desenvolver mão de obra local;
- Encontrar soluções tecnológicas para os problemas do PIM;
- Desenvolver rotas tecnológicas de minerais e tratamentos de residuos;
- Suportar novos investidores na tomadas de decisão para implantação de metalurgia e mineração na região;
- objetivo de atender a demandas de formação e fixação de recursos humanos e o desenvolvimento de pesquisas na área de mineração e biodiversidade;

Proposta de Valor

- Estrutura autosustentável
- Tratamento de resíduos sólidos
- Tratamento de rejeitos
- Tratamento de efluentes
- Estudos de recuperação de sucata eletrônica
- desenvolver grandes projetos (da concepção a implantação)
- Estudo e exploração do potencial da biodiversidade amazônica aplicada a produção de biodiesel de baixa degradabilidade

Estrutura de Custos

- Equipamentos
- Centros de Treinamentos
- Laboratórios analíticos
- Implantação planta piloto para testes industriais

Receitas

- Taxa de administração
- Mensalidades
- Vendas de serviços

Impacto

- Geração de renda para a população local
- Desenvolvimento econômico regional
- Desenvolvimento de mão de obra na região
- Desenvolvimento de modelos econômicos de rotas tecnologicas
- Economia circular
- Atração de novas empresas para a região
- Geração de riqueza para a região
- Desenvolvimento de projetos de reciclagem
- Reaproveitamento de resíduos de mineração

Recursos-Chave

- Formação de mão-de-obra (técnicos, mestres e doutores)
- Centro de treinamento e capacitação
- técnica e científica da Amazônia
- máquinas, equipamentos
- marcas, patentes

Público-Alvo

- Empresas da área de mineração
- Empresas do Polo Industrial de Manaus - PIM
- Bancos
- Investidores
- Mineradoras
- Metalurgias
- Governo
- Fundos de investimento
- Pequenas, médias e grandes empresas

Abrangência

Programa Avançado de Saúde e Tecnologia da Amazônia

Programa Avançado de Saúde e Tecnologia da Amazônia

Parceiros

UEA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

UFAM

INSTITUTO FEDERAL Amazonas

ALBERT EINSTEIN INSTITUTO ISRAELITA DE ENSINO E PESQUISA

Local de Implantação

Manaus

Finalidade

- Atender a demandas de formação e fixação de recursos humanos
- desenvolver novos modelos de avaliação e incorporação de tecnologias para saúde pública
- Desenvolver tecnologia biomédica

Proposta de Valor

- soluções para a melhoria da saúde da população da Amazônia
- contribuir para efetividade de programas e intervenções em saúde pública
- programa de rastreamento de doenças epidemiológicas na região
- Uso do conceito multiusuário cuja orientação é otimizar o uso de laboratórios, equipamentos, plataformas, recursos humanos, protocolos de pesquisa e capital intelectual

Receitas

- Taxa de administração
- Mensalidades
- Vendas de serviços

Público-Alvo

- Governo
- Povos tradicionais e indígenas
- Profissionais da saúde

Estrutura de Custos

- Equipamentos
- Centros de Treinamentos
- Laboratórios pesquisa clínica
- laboratórios de experimentação
- equipes no desenvolvimento de pesquisas científicas

Recursos – Chave

- Formação de mão-de-obra especializada (técnicos, mestres e doutores)
- Centro de pesquisa

Abrangência

Impacto

- Redes de Atenção a Saúde integrada;
- Desenvolver os Núcleos Locais de Pesquisa e Melhores Práticas;
- contribuir para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde por meio de Projetos e programas

Programa de Desenvolvimento de Cidade - Sustentavelmente - Inteligente

Programa de Desenvolvimento de Cidade - Sustentavelmente - Inteligente

Parceiros

UEA – Universidade do Estado do Amazonas
UFAM
Instituto Federal Amazonas
Albert Einstein – Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa
ipt – Instituto de Pesquisas Tecnológicas
eneva

Proposta de Valor

- **Estrutura autosustentável**
- **Tratamento de resíduos sólidos;**
- **utilização de fontes de energias renováveis**
- **Capacitação de profissionais da saúde**
- **Cursos na área de petróleo e gás**

Recursos-Chave

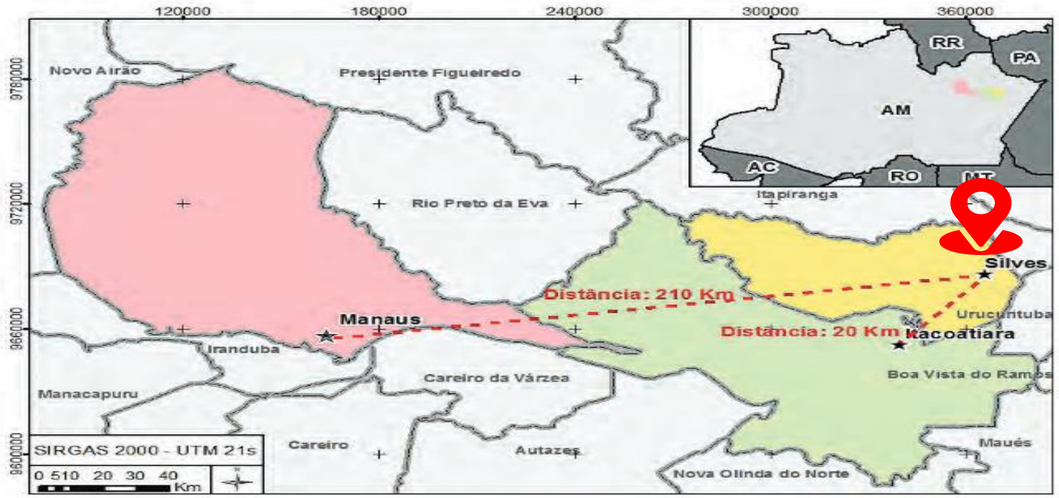
- **Formação de mão-de-obra (técnicos, mestres e doutores)**
- **Smartphones, totem para monitoramento da saúde**

Finalidade

- Melhorar a **qualidade de vida** da população local
- Colaborar com órgãos e entidades da administração pública municipal para o desenvolvimento de **ações** voltadas ao **desenvolvimento urbano sustentável**, conforme a realidade local e o interesse da coletividade;
- Engajar atores sociais (sociedade civil, políticos, setor produtivo, academia, órgãos e entidades da administração pública, entre outros) em ações que visem garantir um **desenvolvimento urbano sustentável;**
- **Monitoramento de desempenho** do município quanto ao seu **desenvolvimento urbano**;
- Estimular a gestão pública municipal para a importância da **participação social** na definição de suas políticas urbanas

Local de Implantação

Silves



Impacto

- **Desenvolvimento de mão de obra na região**
- **Geração de renda para a população local**
- **Atração de novas empresas para a região**
- **Desenvolvimento de projetos de reciclagem**
- **destinação correta e o reaproveitamento dos resíduos sólidos;**
- **investimento na utilização de fontes de energias renováveis;**
- **aplicação de programas educacionais voltados para o desenvolvimento sustentável**

Público-Alvo

- **População local**
- **Profissionais de saúde;**
- **Grávidas de alto risco.**
- **Governo**
- **Pequenas, médias e grandes empresas**

Estrutura de Custos

- **Equipamentos**
- **Centros de Treinamentos**
- **Implantação planta piloto**

Receitas

- **Taxa de administração**
- **Mensalidades**
- **Vendas de serviços**

Ações e Projetos em curso

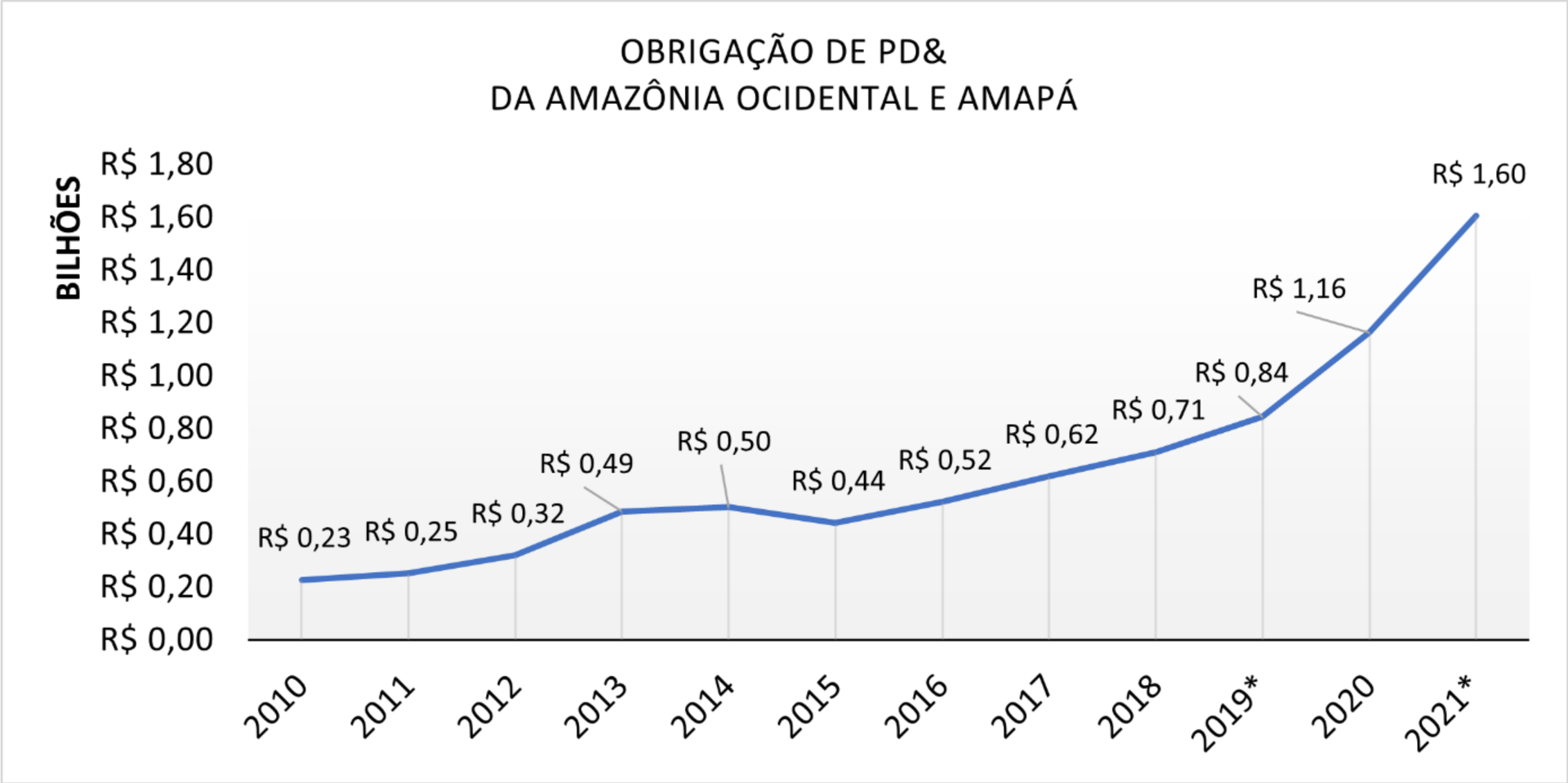
Desenvolvimento Regional e Alinhamento Estratégico

1. APOIAR A ESTRUTURAÇÃO DE CADEIAS PRODUTIVAS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA SUFRAMA
2. OBRA DISTRITO INDUSTRIAL DE BOA VISTA/RR
3. ACT – PARCERIA SUFRAMA INPI/IFAM
4. INTEGRAÇÃO DE BANCO DE PROJETOS – SUFRAMA/SUDAM/FINEP
5. PROJETO BIODARPE
6. ACT PARCERIA SUFRAMA/ SUDAM – ZONAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
7. APOIAR AÇÕES DE INTEGRAÇÃO INTERINSTITUCIONAL COM ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS NA ÁREA DO MODELO ZFM
8. INICIATIVA CIDADES INTELIGENTES

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
17 OBJETIVOS PARA TRANSFORMAR NOSSO MUNDO

Ações e Projetos em curso

Desenvolvimento Tecnológico e Alinhamento Temático

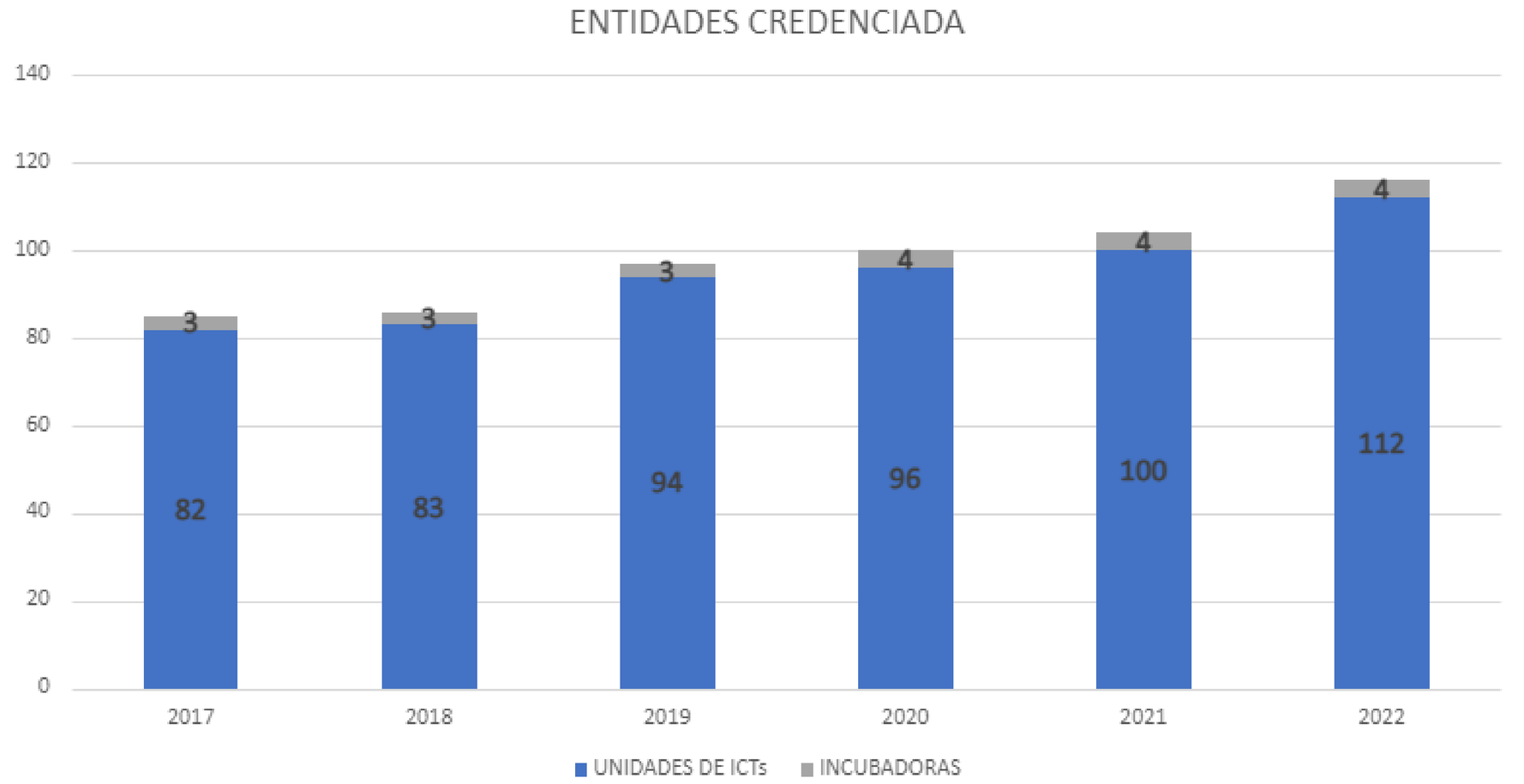


Fonte: Coordenação-Geral de Gestão Tecnológica – CGTEC. Suframa, 2022.

Ações e Projetos em curso

Desenvolvimento Tecnológico e Alinhamento Temático

Credenciamento no CAPDA



Fonte: Coordenação-Geral de Gestão Tecnológica – CGTEC. Suframa, 2022.

OBRIGADO!!!

Cel. MANOEL FERNANDES AMARAL FILHO

Superintendente Adjunto de Planejamento e Desenvolvimento Regional

Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

manoel.filho@suframa.gov.br

RENATO MENDES FREITAS, M. Sc.

Assessoria SAP/SUFRAMA

Economista

renato.freitas@suframa.gov.br